

## Editorial

Silvia Waisse

O presente volume da nossa revista, *Circumscribere*, é duplamente especial. Em primeiro lugar, devido à publicação do texto completo das apresentações realizadas, nas III Conferências Allen Debus, por dois dos mais prestigiosos pesquisadores internacionais no âmbito da história da química. As inumeráveis contribuições do Prof. Debus à história da ciência e sua profunda influência na fundação do CESIMA são evocadas por Ana M. Alfonso-Goldfarb, em sua apresentação à seção correspondente.

Nessa sua terceira edição, as Conferências Allen Debus contaram com a participação do Prof. Hasok Chang, do Departamento de História e Filosofia da Ciência da Universidade de Cambridge, e do Prof. Paulo A. Porto, do Instituto de Química da Universidade de São Paulo. A apresentação do Prof. Chang, *A Água: O Longo Caminho entre o Elemento Aristotélico e H<sub>2</sub>O*, focou na estrutura de um dos mais básicos componentes da vida, a água, como suporte de uma problematização mais ampla, referida à relação entre a realidade e o nosso conhecimento dela. O texto conclui chamando a atenção para o fato de que muitos séculos de luta foram necessários para que aprendêssemos a aceitar, e pudéssemos nos beneficiar, do espírito de pluralismo em âmbitos tão diversos como a política, a cultura, a língua, a arte, a ecologia e a culinária, tendo chegado a hora de aceitá-lo, também, na ciência.

Por sua vez, o Prof. Porto apresentou os resultados do trabalho desenvolvido em colaboração com Hélio E. B. Viana junto ao Grupo de Pesquisa em História da Ciência e Ensino de Química (GHQ), IQ-USP, sobre o desenvolvimento de novas substâncias pela indústria química nas primeiras décadas do século XX. O *Desenvolvimento de Novas Substâncias na Primeira Metade do Século XX: O Caso de Thomas Midgley Jr* se utiliza desse estudo de caso particular para ilustrar o desenvolvimento de estratégias de pesquisa passando da tentativa e erro para o uso da tabela periódica dos elementos como guia, assim como para sugerir reflexões acerca das diferentes dimensões de risco intrinsecamente associadas à atividade química.

Em segundo lugar, temos o imenso prazer de publicar neste volume o dossiê *Fontes para a História da Ciência*, que tem um conteúdo e uma história singulares. Esse dossiê foi inicialmente idealizado, faz quase dez anos, como um volume individual do *Selo Simão Mathias*, precisamente dedicado ao delicado assunto das fontes para estudos em história da ciência. Graças ao trabalho dedicado e minucioso da Profa. Maria Helena Roxo Beltran, assistida por uma equipe coordenada pelo então estudante de doutorado e atual professor do Programa de Educação Matemática da PUC-SP, Prof. Fumikazu Saito, foram compilados, traduzidos, editados e revisados textos produzidos por grandes personalidades no campo da história da ciência, incluindo: Patricia Aceves, Universidade Autónoma Metropolitana – Unidade Xochimilco, e Ana M. D. Huerta Jaramillo, Benemérita Universidade de Puebla, México; Patrice Bret e Georges Métaillé, do Centre Alexandre Koyré, Centre Nationale de la Recherche Scientifique, França; e Antonio González Bueno e Benito del Castillo García, Universidade Complutense de Madri, Espanha.

## EDITORIAL

No ínterim, e em função da explosão do acesso à Internet ocorrida na década de 2000, os idealizadores consideraram que um dossiê da relevância do presente serviria melhor seus propósitos se fosse difundido na “aldeia global” através de um veículo de excelência, mas eletrônico e de acesso aberto. Muito nos honra, aos membros do Corpo Editorial de *Circumscribere*, a escolha da mesma para a publicação deste que, esperamos, seja apenas o primeiro de uma série de dossiês de qualidade destinados aos estudiosos da história da ciência. Deve ser, todavia, mencionado o nosso agradecimento às Profas. Ana M. Alfonso-Goldfarb, Márcia H.M. Ferraz e Patricia Aceves, por terem coordenado a edição do dossiê no seu atual formato.

Diante das mais de cem páginas de profundos estudos sobre as fontes para estudos em história da ciência que, certamente, cativarão a atenção dos leitores, não há palavras que tornem meritório qualquer indeferimento. Assim, só resta desejar aos leitores de *Circumscribere* uma boa leitura!